

Um
mundo de
oportunidades

V.3 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

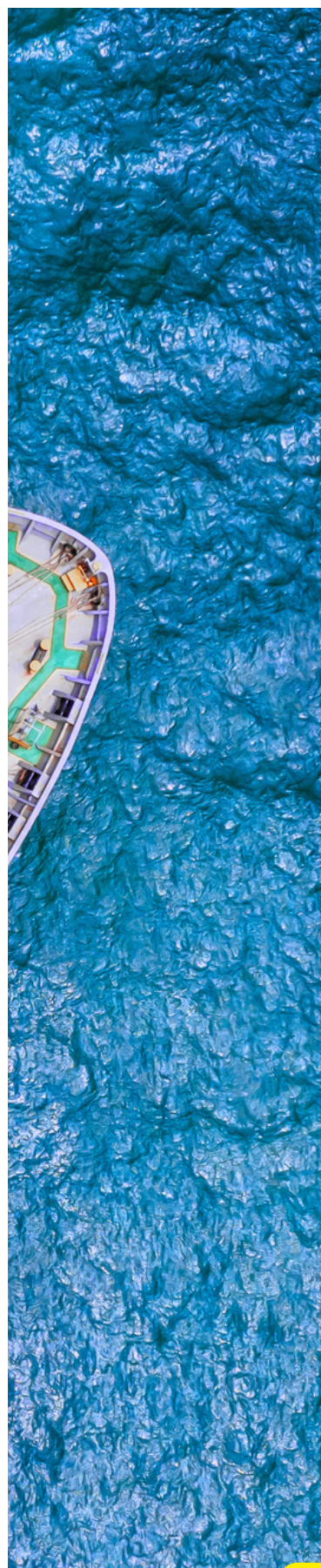
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO DE PESCADO CONGELADO (HS 0303) NA COREIA DO SUL E OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 13/03/2026

Posto: SEUL/COREIA DO SUL

Palavras-chave: Coreia do Sul; pescado; peixe; peixe congelado; tilápia; corvina.

Responsável: Tiago Charão de Oliveira, Adido Agrícola em Seul; Rodrigo Braune Wanderley, Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

A Coreia do Sul destaca-se como um dos principais mercados mundiais de pescado, com elevado consumo per capita e forte dependência de importações para suprir a demanda interna. Nesse contexto, o código HS 0303 (peixes congelados) possui relevância tanto nas importações coreanas quanto na pauta exportadora brasileira. Em 2025, o Brasil exportou cerca de 1.110 toneladas desse produto ao mercado coreano, com valor aproximado de US\$ 4,1 milhões, ainda com participação reduzida. O mercado é dominado por fornecedores do Pacífico Norte, como Rússia, China e Noruega. A inserção brasileira tende a ocorrer em nichos específicos, especialmente na categoria HS 030389 e em espécies de aquicultura, como a tilápia. O relatório apresenta ainda informações sobre requisitos sanitários, condições tarifárias, eventos de promoção comercial e exemplos de produtos no mercado coreano.

Com um dos mais elevados níveis de consumo de pescado do mundo e importações superiores a US\$ 5 bilhões anuais, a Coreia do Sul constitui um dos principais mercados globais para produtos pesqueiros.

No comércio exterior de pescados brasileiro, o código HS 0303 – peixes congelados (exceto filés) ocupa posição central: em 2025, as exportações brasileiras de produtos do capítulo 03 do Sistema Harmonizado totalizaram aproximadamente US\$ 377,3 milhões, dos quais US\$ 144,8 milhões (38%) corresponderam a essa categoria.

No mesmo ano, a Coreia do Sul importou cerca de US\$ 1,16 bilhão em produtos classificados nesse código. Embora essa categoria apareça como a terceira maior entre os produtos do capítulo 03 importados pelo país, os volumes são bastante próximos aos observados para crustáceos (HS 0306) e moluscos (HS 0307).

Essa convergência entre a estrutura da oferta brasileira e a demanda coreana torna o código HS 0303 um ponto de partida apropriado para a análise de oportunidades comerciais no setor.

a. Evolução do consumo e da produção de pescado na Coreia do Sul

O pescado ocupa lugar central na cultura alimentar da Coreia do Sul. O país apresenta um dos mais elevados níveis de consumo de produtos do mar do mundo, e a culinária coreana tradicional incorpora uma grande variedade de peixes, moluscos e algas em preparações cotidianas.

Estimativas recentes indicam que o consumo anual per capita de pescado e frutos do mar na Coreia do Sul foi de aproximadamente 60 kg em 2024, nível significativamente superior à média global, estimada em cerca de 20 kg. Embora elevado, esse consumo representa leve redução em relação ao pico nacional registrado em 2019, quando ultrapassou 70 kg por habitante. Mesmo com essa leve redução recente, os pescados permanecem como um componente central da dieta na Coreia do Sul, tendo superado o arroz em termos de consumo per capita.

A produção pesqueira da Coreia do Sul atingiu cerca de 3,1 milhões de toneladas em 1986, mas passou por declínio gradual nas décadas seguintes, estabilizando-se em torno de 2 milhões de toneladas a partir dos anos 2000. Em 2022, a produção total foi estimada em aproximadamente 1,83 milhão de toneladas, refletindo principalmente a redução da pesca extrativa.

Nesse contexto, a produção doméstica deixou de acompanhar a expansão da demanda, levando o país a tornar-se importador líquido de produtos pesqueiros desde 2001. Em 2023, as exportações de pescado somaram cerca de US\$ 2 bilhões, enquanto as importações alcançaram aproximadamente US\$ 5,9 bilhões.

A aquicultura constitui componente relevante do setor pesqueiro coreano. Em 2022, a produção de algas marinhas alcançou aproximadamente 1,2 milhão de toneladas, enquanto a criação de organismos aquáticos somou cerca de 580 mil toneladas, com destaque para moluscos, especialmente a ostra do Pacífico.

b. Inserção do Brasil no mercado coreano de pescado congelado (HS 0303)

Na Coreia do Sul, o código HS 0303 corresponde a uma categoria de produtos geralmente destinada ao processamento industrial ou a segmentos específicos do food service, não sendo, em regra, comercializada diretamente ao consumidor final.

Em 2025, as exportações do Brasil para a Coreia do Sul nesse código somaram aproximadamente 1.110 toneladas, com valor de US\$ 4,1 milhões. Embora modestos em termos absolutos, esses números indicam a existência de fluxo comercial já estabelecido na pauta bilateral de produtos pesqueiros.

O preço médio de exportação — cerca de US\$ 3,69 por quilograma — sugere pescado de valor intermediário, situado entre commodities de baixo preço amplamente comercializadas no mercado internacional e produtos de alto valor agregado. Nessa faixa de preço costumam situar-se espécies tropicais ou subtropicais congeladas destinadas a processamento posterior.

Esse perfil é compatível com a estrutura de consumo e distribuição do pescado no mercado coreano. Produtos classificados no código HS 0303 tendem a seguir três canais principais de distribuição. O primeiro corresponde à indústria de processamento, que transforma o pescado em filés, porções ou produtos preparados. O segundo envolve o setor de food service, especialmente restaurantes que utilizam peixe em preparações cozidas, grelhadas ou em sopas. Há também um segmento de mercados especializados que comercializa peixe inteiro congelado para consumidores que realizam o preparo doméstico.

Apesar desse fluxo comercial, a expansão das exportações brasileiras nesse segmento enfrenta limitações estruturais. O mercado sul-coreano de peixes congelados inteiros é amplamente dominado por fornecedores do Pacífico Norte, com destaque para Rússia (29%), China (19%), Noruega (12%) e Estados Unidos (7%), participações referentes ao valor das importações sul-coreanas em 2025. Esses países exportam em grande escala espécies amplamente demandadas localmente, como pollock, bacalhau, saury e cavala. A proximidade geográfica e a elevada escala dessas pescarias conferem vantagens logísticas e comerciais a esses fornecedores, conforme as figuras 1 e 2.

Figura 1 - Participação dos países nas importações da Coreia do Sul de peixes congelados (HS 0303), em valor, 2025. A intensidade da coloração indica a participação relativa de cada país nas importações (tons mais escuros representam maior participação).

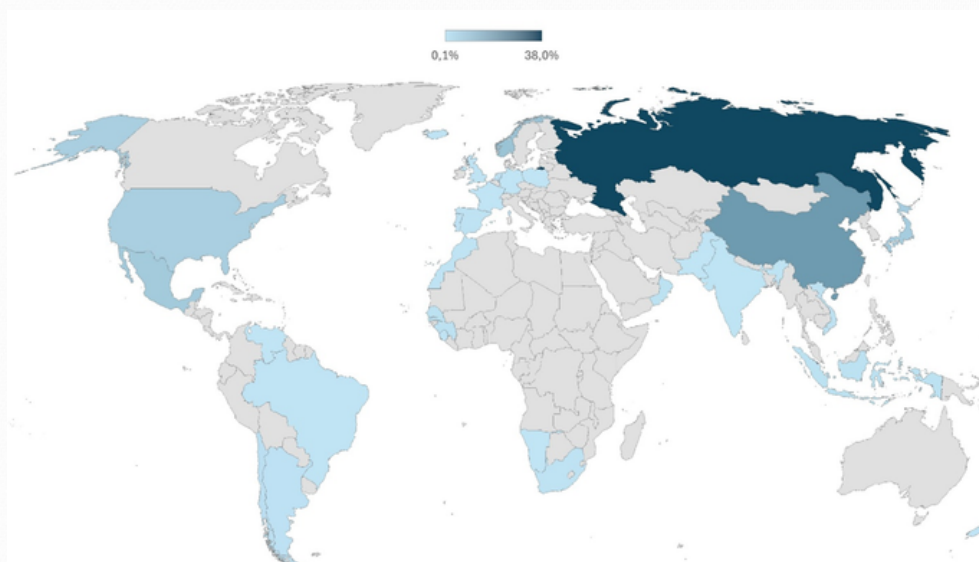
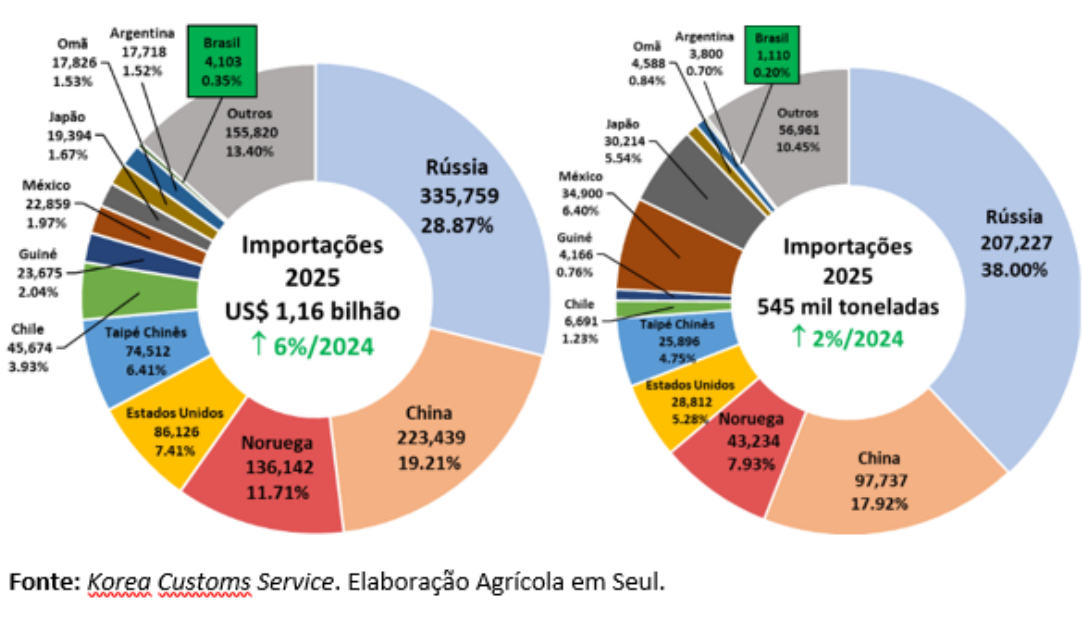


Figura 2 - Origem de peixes congelados (HS0303) importados pela Coreia do Sul em 2025, em valor (mil US\$) e volume (toneladas).



Nesse contexto, a ampliação da presença do Brasil no mercado coreano tende a depender menos da competição direta com essas espécies e mais da exploração de nichos específicos, como o fornecimento de espécies tropicais ou subtropicais pouco disponíveis no Pacífico Norte, o suprimento de matéria-prima para processamento local e o estabelecimento de relações comerciais estáveis com distribuidores que já operam com pescado importado.

Em 2025, a Coreia do Sul figurou como o 9º principal destino das exportações brasileiras de pescado congelado (HS 0303), correspondendo a aproximadamente 2,1% das vendas externas do Brasil nesse código. No mesmo ano, a Coreia do Sul importou cerca de 545 mil toneladas desse produto, enquanto o Brasil ocupou a 27ª posição entre os fornecedores, com aproximadamente 1.110 toneladas, equivalentes a cerca de 0,2% do total importado.

Parte relevante das exportações brasileiras tende a enquadrar-se na categoria residual de peixes congelados não especificados (HS 030389) ou em nichos associados a espécies pouco presentes nas pescarias do Pacífico Norte. Entre os produtos com potencial de inserção destaca-se a tilápia, cuja produção no Brasil tem origem predominantemente na aquicultura.

A Tabela 1 apresenta dados selecionados do comércio de pescado congelado entre Brasil e Coreia do Sul para alguns subitens do código HS 0303.

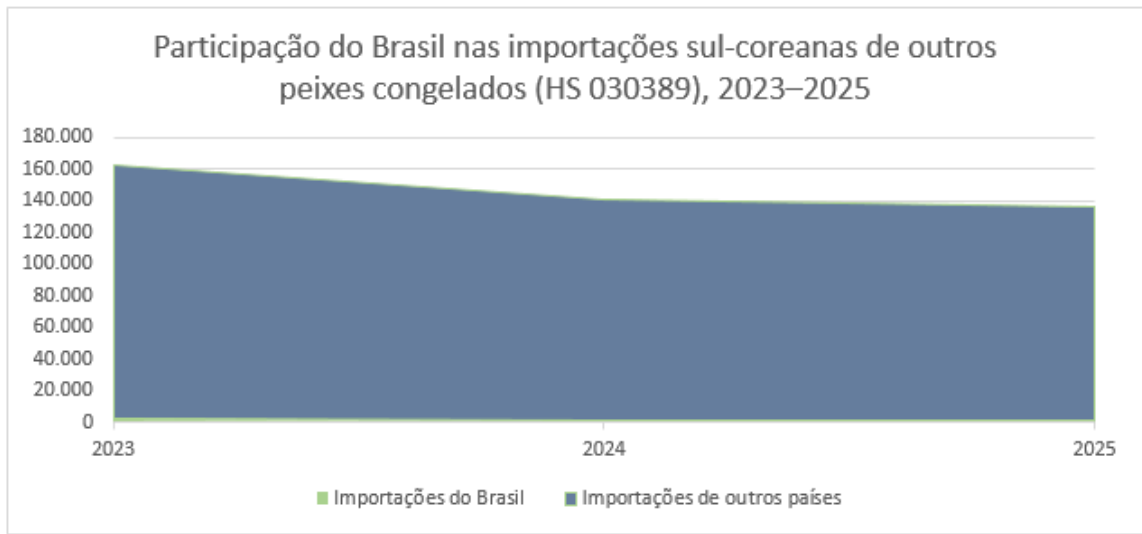
Tabela 1 – Comércio de espécies selecionadas de pescado congelado entre Brasil e Coreia do Sul (HS 0303), em toneladas

Código HS	Rótulo	Importações do Brasil para a Coreia do Sul			Exportações do Brasil para o mundo			Importações mundiais da Coreia do Sul		
		2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
030389	Outros peixes congelados	1.820	1.192	1.107	23.927	26.763	35.451	162.332	141.067	136.391
030382	Arraias Congeladas	5	9	3	432	348	157	4251	3621	3966

Fonte: Trade Map

Dessa forma, a Figura 3 mostra que, embora o Brasil já exporte regularmente produtos classificados no HS 030389 para a Coreia do Sul, sua participação permanece residual quando comparada ao total importado pelo mercado coreano.

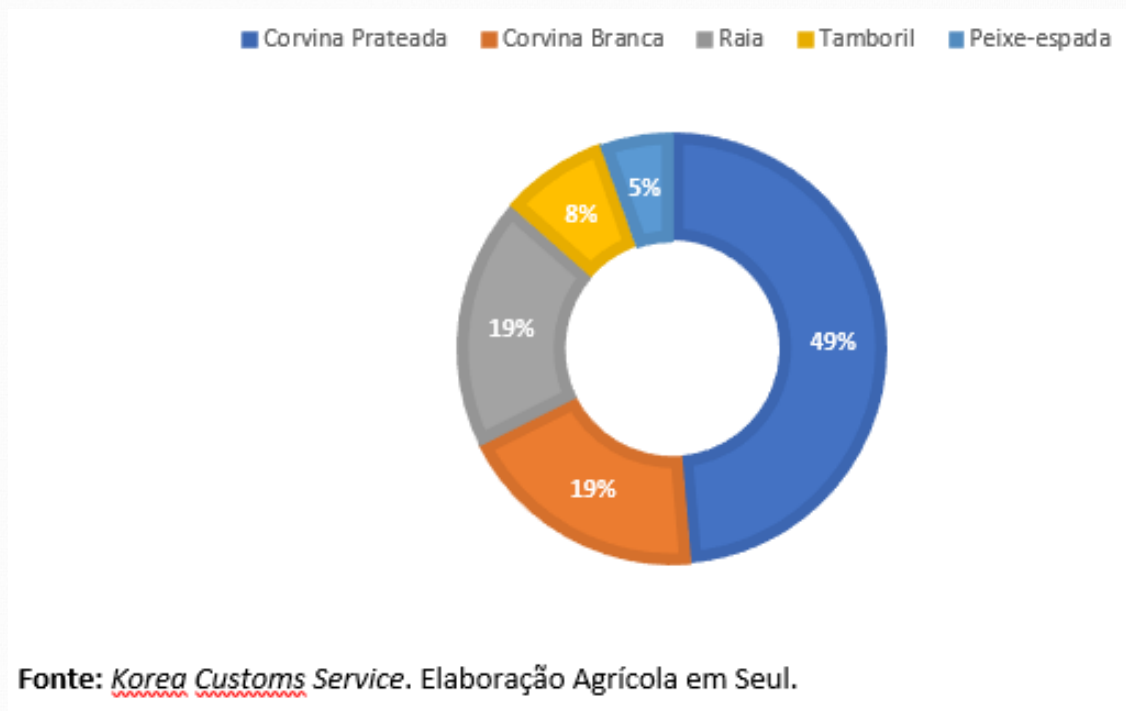
Figura 3 – Importações da Coreia do Sul de outros peixes congelados (HS 030389), em toneladas, por origem selecionada, 2023–2025.



Fonte: Trade Map. Elaboração Adidância Agrícola em Seul.

Em 2025, foram registradas 37 cargas de pescado brasileiro na Coreia do Sul. A Figura 4 apresenta a distribuição percentual dessas cargas por espécie, observando-se predominância de corvinas, além de participações menores de outras espécies.

Figura 4 – Cargas de pescado brasileiro registradas na Coreia do Sul em 2025.



Em termos de valor, observa-se, na Tabela 2, padrão semelhante ao verificado em volume, com forte concentração das exportações brasileiras no subitem HS 030389.

Tabela 2 – Importações da Coreia do Sul de subitens selecionados do HS 0303, por origem (US\$ milhões)

Código do Produto	Rótulo	Importações do Brasil			Importações mundiais		
		2023	2024	2025	2023	2024	2025
030389	Outros peixes congelados	7,13	4,66	4,09	414,47	391,15	378,81
030382	Arraías Congeladas	0,02	0,03	0,01	20,28	18,51	17,55

Fonte: Trade Map

d. Requisitos sanitários, procedimentos de habilitação e condições tarifárias

As exportações de pescado para a Coreia do Sul apresentam estrutura regulatória relativamente simples quando comparadas a outros produtos de origem animal. Diferentemente do que ocorre com carnes e derivados, esse comércio não está sujeito a um sistema de habilitação prévia de estabelecimentos conduzido pelas autoridades sanitárias brasileiras em coordenação com o país importador.

No caso do pescado destinado ao consumo humano, o registro dos estabelecimentos exportadores (estabelecimentos de produção) deve ser realizado diretamente no sistema eletrônico da autoridade sanitária coreana, administrado pelo Ministry of Food and Drug Safety (MFDS). O registro pode ser efetuado pelo próprio exportador ou pelo importador coreano responsável pela operação comercial. O cadastro possui validade de dois anos e pode ser atualizado no sistema antes de seu vencimento.

Uma vez realizado o registro, as exportações são amparadas pelo Certificado Sanitário Internacional padrão para pescado, conforme previsto na regulamentação brasileira. O controle sanitário concentra-se, portanto, no cumprimento das exigências gerais de segurança alimentar aplicáveis aos produtos importados pela Coreia do Sul.

De forma geral, portanto, o comércio de pescado congelado entre o Brasil e a Coreia do Sul não apresenta barreiras sanitárias estruturais relevantes. Os principais desafios para a ampliação das exportações brasileiras estão associados sobretudo à dinâmica comercial do mercado coreano, à estrutura da oferta e da demanda por espécies específicas e, em menor medida, às condições tarifárias aplicadas aos diferentes fornecedores internacionais, analisadas a seguir.

A Tabela 3 apresenta as tarifas de importação aplicadas pela Coreia do Sul a espécies selecionadas de pescado congelado, comparando a tarifa NMF incidente sobre o Brasil com as tarifas preferenciais aplicáveis a alguns dos principais concorrentes no mercado coreano.

Tabela 3 – Tarifas de importação aplicadas pela Coreia do Sul a espécies selecionadas de pescado congelado (HS 0303) em 2025

Código HS	Produto	Tarifa aplicada ao Brasil (NMF)	Tarifa aplicada aos principais concorrentes
0303540000	Cavala [<i>Scomber scombrus</i> , <i>Scomber australasicus</i> , <i>Scomber japonicus</i>]	10% * produto com cota voluntária	Noruega (0%), China (0%), Reino Unido, Países Baixos (0%), Ilhas Faroé (10%), França (0%) Rússia
0303670000	Polaca-do-Alasca [<i>Theragra chalcogramma</i>]	10% (22% até 31/12/2026)	(10/22%), EUA (0%), China (10/22%) Rússia (10%), EUA (0%)
0303912010	Ovas de polaca-do-alasca	10%	
0303895020	Corvina-amarela [<i>Larimichthys crocea</i>]	10%	China (10%)
0303899060	Tamboril (peixe-sapo)	10%	China (0%), EUA (0%) EUA (0%), Argentina (10%), China (4%), Taiwan (10%), Vietnã (10%), México (10%), Japão (10%), Indonésia (10%), Índia (10%), Vanuatu (10%) Omã (10%), Senegal (10%), África do Sul (10%), China (10%), Marrocos (10%), Venezuela (10%)
0303899099	Outros peixes	10%	Taiwan (24%), Vanuatu (24%) Rússia (10%), EUA (0%), Chile (0%), Rússia (10%), EUA (0%), Vietnã
0303892000	Peixe-sabre (peixe espada-prateado)	10%	(0%), Myanmar (10%)
0303592000	Sauro do Pacífico	10% (24% até 31/12/2026)	
0303630000	Bacalhau	10%	
0303120000	Outros salmões do Pacífico	10%	
0303230000	Tilápia	10%	

Fonte: Trade Map

Para outros produtos classificados no capítulo 03, recomenda-se a consulta ao documento “Coreia do Sul: Guia Tarifário para Exportadores Brasileiros de Produtos Agropecuários”, disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/coreia-do-sul>

O guia apresenta orientações para a consulta das tarifas aplicáveis diretamente no sistema alfandegário coreano.

Como se observa, o Brasil enfrenta desvantagem tarifária em diversos códigos quando comparado a alguns dos principais fornecedores do mercado coreano. Países que possuem acordos comerciais com a Coreia do Sul, como Estados Unidos, Chile, Vietnã e membros da União Europeia, beneficiam-se em determinados casos de tarifas reduzidas ou nulas, enquanto as exportações brasileiras estão sujeitas, em geral, à tarifa NMF de 10%. Esse diferencial tarifário tende a reduzir a competitividade relativa do produto brasileiro em alguns segmentos do mercado.

e. Feiras, outros mecanismos de promoção comercial e exemplos de produtos no mercado local

Feiras especializadas e eventos do setor alimentício constituem importantes instrumentos de prospecção comercial no mercado da Coreia do Sul, permitindo o estabelecimento de contatos com importadores e distribuidores de produtos pesqueiros.

Entre os principais eventos voltados ao setor pesqueiro destaca-se a Busan International Seafood & Fisheries Expo (BISFE), realizada anualmente na cidade de Busan (<https://bisfe.com/eng/>). A feira reúne produtores, importadores, distribuidores e compradores do setor, sendo considerada uma das principais plataformas de negócios da indústria de pescado na Ásia.

Outro evento relevante é a Korea Seafood Show, realizada em Seul (<https://kseafoodshow.com/kwa-9551092>). Embora de menor porte que a BISFE, a feira é dedicada especificamente ao setor de pescado e frutos do mar, reunindo empresas coreanas de importação, processamento e distribuição. O evento oferece oportunidades para exportadores estrangeiros apresentarem seus produtos e estabelecerem contato direto com compradores do mercado local.

Além das feiras especializadas em pescado, exportadores brasileiros também podem participar de eventos mais amplos do setor alimentício. Destaca-se a Seoul Food & Hotel, feira internacional realizada em Seul (<https://www.seoulfoodnhotel.com/>), que reúne importadores, distribuidores e redes varejistas interessados em produtos alimentícios importados, incluindo pescado congelado.

O comércio de pescado na Coreia do Sul também tem gerado iniciativas digitais voltadas à conexão entre fornecedores estrangeiros e compradores locais. Um exemplo é a plataforma operada pela Forsea Co., Ltd., marketplace B2B especializado no setor pesqueiro (<https://forsea.co.kr/>), que reúne informações sobre o mercado e oferece espaço para prospecção comercial. Exportadores podem registrar-se na plataforma, permitindo o contato direto de empresas coreanas interessadas em estabelecer relações comerciais.

Por fim, a Tabela 4 apresenta exemplos de produtos, formatos e tamanhos de embalagens, bem como os preços observados para pescados congelados no principal mercado online da Coreia do Sul.

Tabela 4 – Exemplos de peixes congelados comercializados na Coreia do Sul.

Empresa / Marca	Origem	Ponto de Venda	Produto e tipo de pacote	Preço/1 kg (US\$, cotação de 13/0 3/2026)	Embalagem
<u>Chunghae</u> <u>Susan</u>	<u>Noruega</u>	<u>Naver Smartstore</u> (on-line)	<u>Cavala</u> 1 <u>caixa</u> , 6kg (20 <u>peixes</u>)	8,70	
<u>Haeundae</u> <u>Susan</u>	<u>Rússia</u>	<u>Naver Smartstore</u> (on-line)	<u>Polaca-do-alasca</u> 10kg	2,15	
<u>Wellfood</u>	<u>Rússia</u>	<u>Coupang</u> (on-line)	Ovas de polaca-do-alasca 800g	19,24	
<u>Bada Bada</u>	<u>China</u>	<u>Naver Smartstore</u> (on-line)	<u>Corvina amarela</u> 3,4kg (19 <u>peixes</u>)	9,44	
<u>Sem marca</u>	<u>Indonésia</u>	<u>Coupang</u> (on-line)	<u>Tilápia</u> 1kg (3 <u>peixes</u>)	6,70	
<u>Fresh</u> <u>Seafood</u>	<u>China</u>	<u>Naver Smartstore</u> (on-line)	<u>Tamboril</u> 10kg (5 ou 7 <u>peixes</u>)	3,26	
<u>Jeju Hallim</u> <u>Susan</u>	<u>Coreia do</u> <u>Sul</u>	<u>Naver Smartstore</u> (on-line)	<u>Peixe-sabre</u> 10kg (70 <u>peixes</u>)	3,52	
<u>BB Susan</u>	<u>Coreia do</u> <u>Sul</u>	<u>Coupang</u> (on-line)	<u>Sauro do Pacífico</u> 1kg (10 a 12 <u>peixes</u>)	8,23	

Fonte: Korea Customs Service